

“Euro: um erro trágico que urge corrigir”

A instituição da União Económica e Monetária e do Euro-moeda única politicamente visou uma União Europeia de natureza federal. Economicamente significou uma irracionalidade. Socialmente pretendeu garantir o aumento da taxa de exploração do trabalho e a sustentação das taxas de lucro.

Os resultados foram trágicos para os países periféricos em benefício dos do centro e saldaram-se em retrocesso social.

É urgente corrigir o erro e dissolver a zona Euro ou, como julgo melhor, substituir o Euro-moeda única pelo Euro-moeda comum. Para Portugal o abandono da moeda única é uma condição de sobrevivência.